

EFEITOS CARDIOVASCULARES DO USO DE CITRATO DE MAROPITANT EM CÃES

Francielli Ambrosini¹

Fernanda Pinheiro²

Elidiane Rusch³

Gabriele Coelho Freitas⁴

Gentil Ferreira Gonçalves⁵

Tatiana Champion⁶

O citrato de maropitant é um antagonista dos receptores da neurocinina-1 com efeitos antiméticos de ação central, de uso exclusivo na medicina veterinária. Não foram relatados até o momento seus possíveis efeitos arritmogênicos quando do uso em doses terapêuticas de 1mg/Kg subcutâneo, especialmente como adjuvante anestésico. Para tanto, averiguou-se possíveis alterações em parâmetros cardiovasculares após o uso do medicamento e a segurança para utilização em animais hígidos. Realizou-se um estudo duplo cego randomizado controlado por placebo com vinte fêmeas caninas híginas submetidas à ovariosalpingohisterectomia eletiva. Dividiu-se dois grupos, que receberam citrato de maropitant na dose de 1 mg/Kg ou solução placebo (NaCl 0,9% em volume equivalente) aplicados previamente à medicação pré anestésica em dose única. Efetuou-se eletrocardiograma e aferição da pressão arterial sistólica pelo doppler vascular nos tempos $T_{pré}$, $T_{5 a 30}$, T_{45} , T_{60} e T_{150} e ecodopplercardiografia nos momentos previamente à aplicação, uma hora e 150 minutos depois ($T_{pré}$, $T_{pós}$ e T_{150}). Os animais foram

1 Bolsista de iniciação científica PRO-ICT/UFS editado 281/UFS/2015. Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS), *Campus* Realeza, PR, Brasil. francielliambrosini@hotmail.com

2 Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS), *Campus* Realeza, PR, Brasil. fernandapvet@gmail.com

3 Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS), *Campus* Realeza, PR, Brasil. elidianenina@gmail.com

4 Professor Doutor. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFS *Campus* Realeza, PR, Brasil. gabrielle.freitas@uffs.edu.br

5 Professor Doutor. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFS *Campus* Realeza, PR, Brasil. gentil.goncalves@uffs.edu.br

6 Professor Doutor. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFS *Campus* Realeza, PR, Brasil. tatiana.champion@uffs.edu.br

anestesiados e monitorados para segurança e demonstração de eventual necessidade de doses extras de anestésico. Os dados foram analisados estatisticamente com software específico por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov, teste T ou ANOVA e Dunnett, considerando $p < 0,05$. Constatou-se ausência de alterações pressóricas, exceto no grupo controle de T_{150} , provavelmente relacionado à ausência de analgesia evidenciada também por uma maior estabilidade hemodinâmica no transanestésico. Nenhum animal apresentou arritmias patológicas ou bloqueios de condução intraventricular durante o experimento. Entretanto, verificou-se aumento do intervalo QT e $QT_{\text{corrigido}}$ após 45, 60 e 150 minutos de aplicação do citrato de maropitant, um efeito pró-arrítmico. Assim, ambos os parâmetros eletrocardiográficos mostraram-se sensíveis para diagnósticos de distúrbios de repolarização associados à administração do citrato de maropitant. Ao exame ecodopplercardiográfico, constatou-se aumento no tempo de relaxamento isovolumétrico (TRIV) 150 minutos após a aplicação. Sugere-se investigações adicionais sobre os mecanismos deste fármaco sobre a despolarização e repolarização miocárdica, bem como quanto à função cardíaca, sobretudo diastólica. Não foram verificadas outras alterações de parâmetros hemodinâmicos (débito cardíaco, índice de Tei , função sistólica e relação E/A). Deste modo, o citrato de maropitant pode ser utilizado em anestesia geral de cadelas híidas, sem alterações hemodinâmicas significativas, sobretudo em relação à pressão arterial, frequência cardíaca, débito cardíaco e performance miocárdica, com ressalvas a animais que apresentem distúrbios de repolarização miocárdica. Sendo assim, este fármaco deve ser utilizado com cautela em pacientes com alterações de intervalos QT e $QT_{\text{corrigido}}$ ou déficits diastólicos diagnosticados previamente.

Palavras – chave: intervalo QT. Antagonista NK1. Adjuvante anestésico. Distúrbio de repolarização. Arritmia.